

# Boletim Epidemiológico

# Influenza

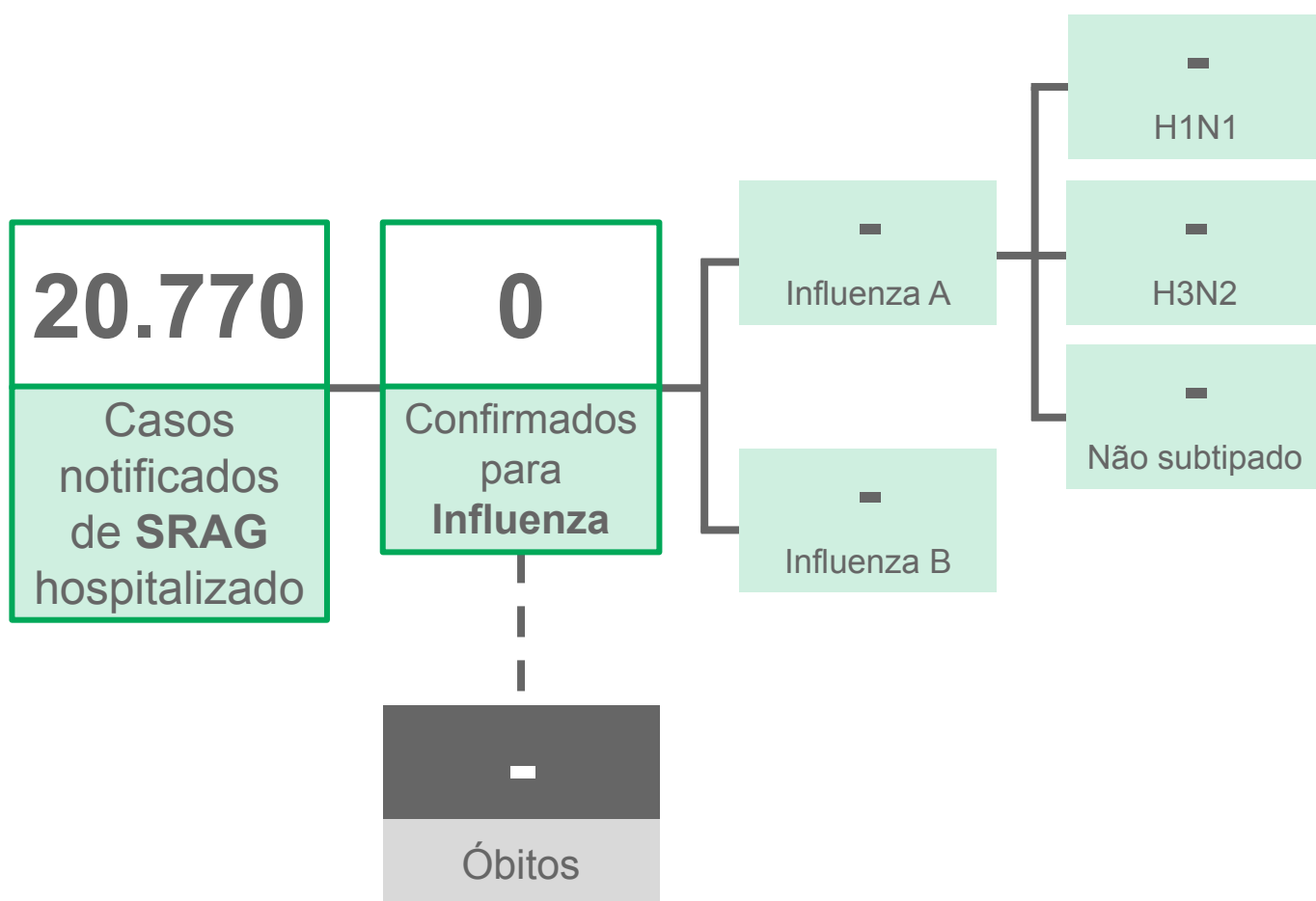
2021

Semana  
Epidemiológica

23

Vigilância em Saúde / Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias

## Casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) em Mato Grosso do Sul - 2021

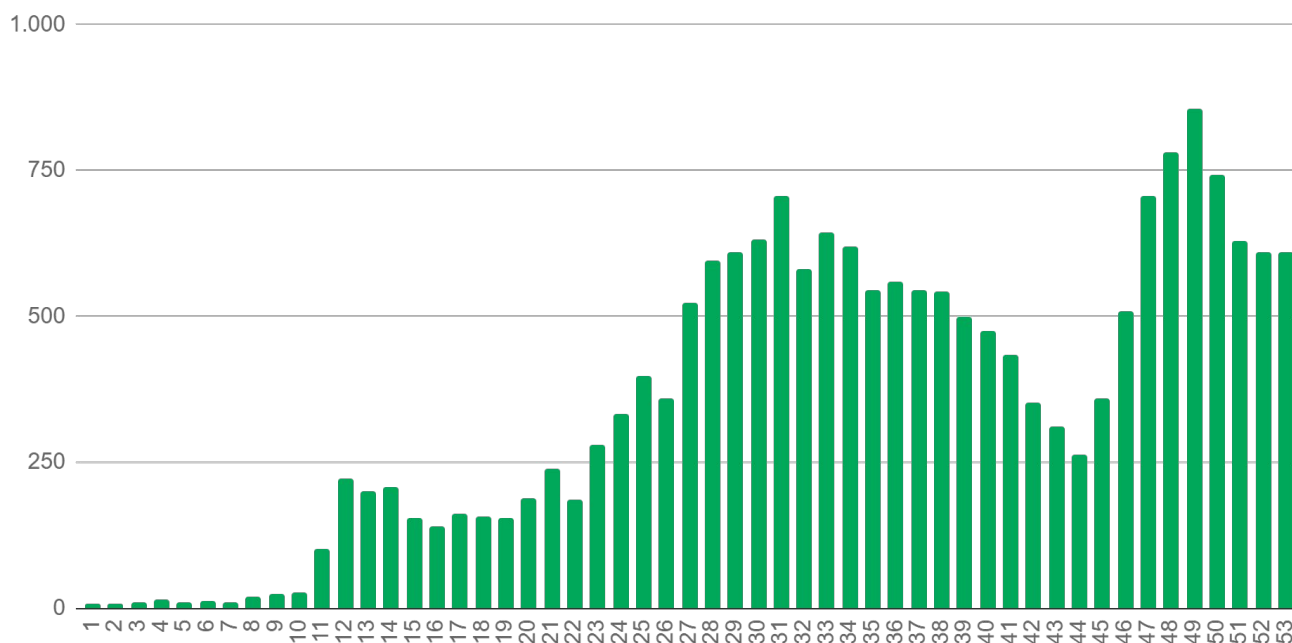


Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

## ▶ Evolução dos Casos de SRAG

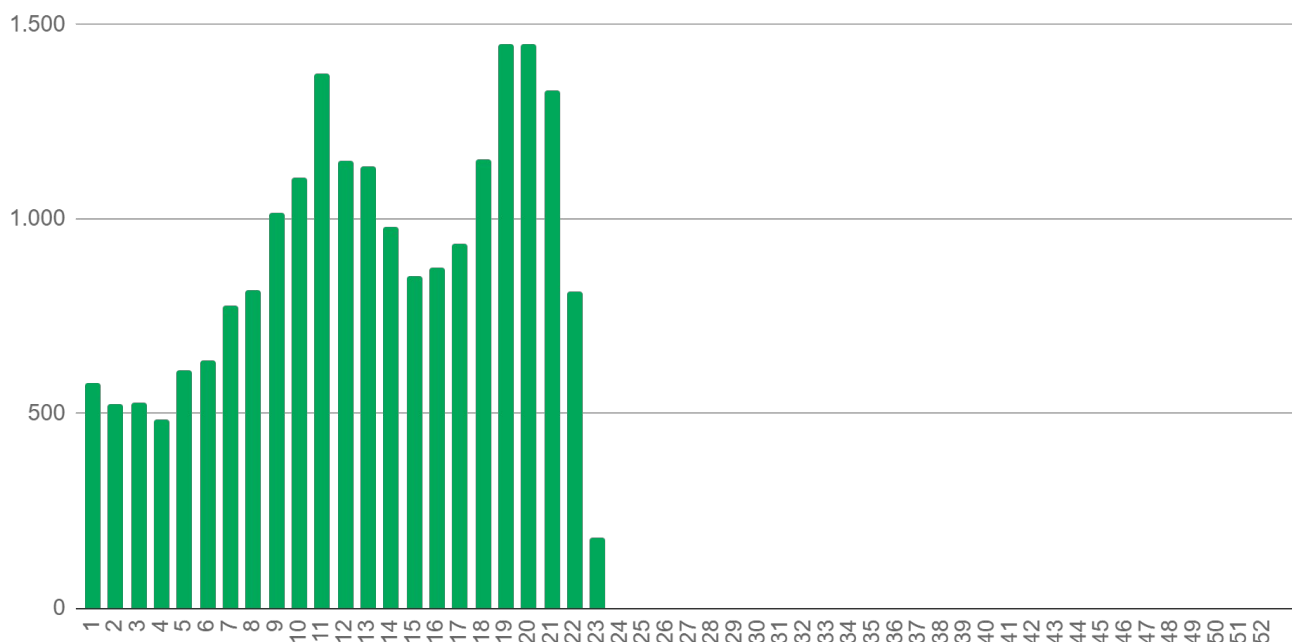
### ▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2020



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

### ▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021

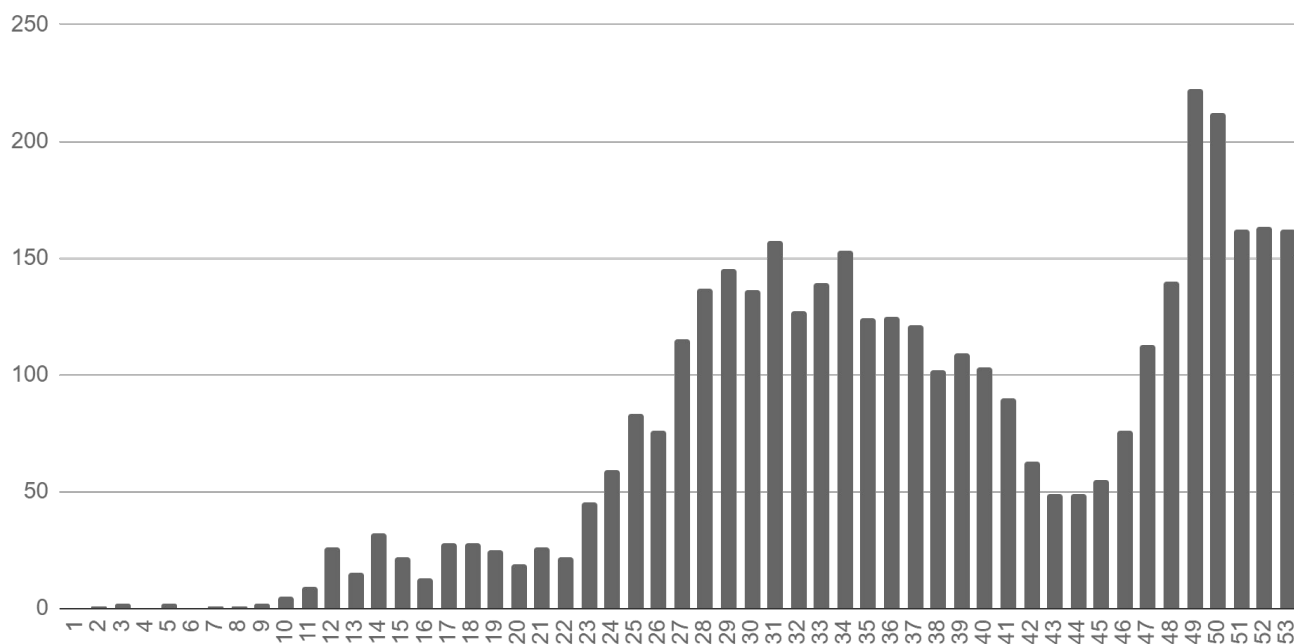


Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

## ▶ Evolução dos Óbitos por SRAG

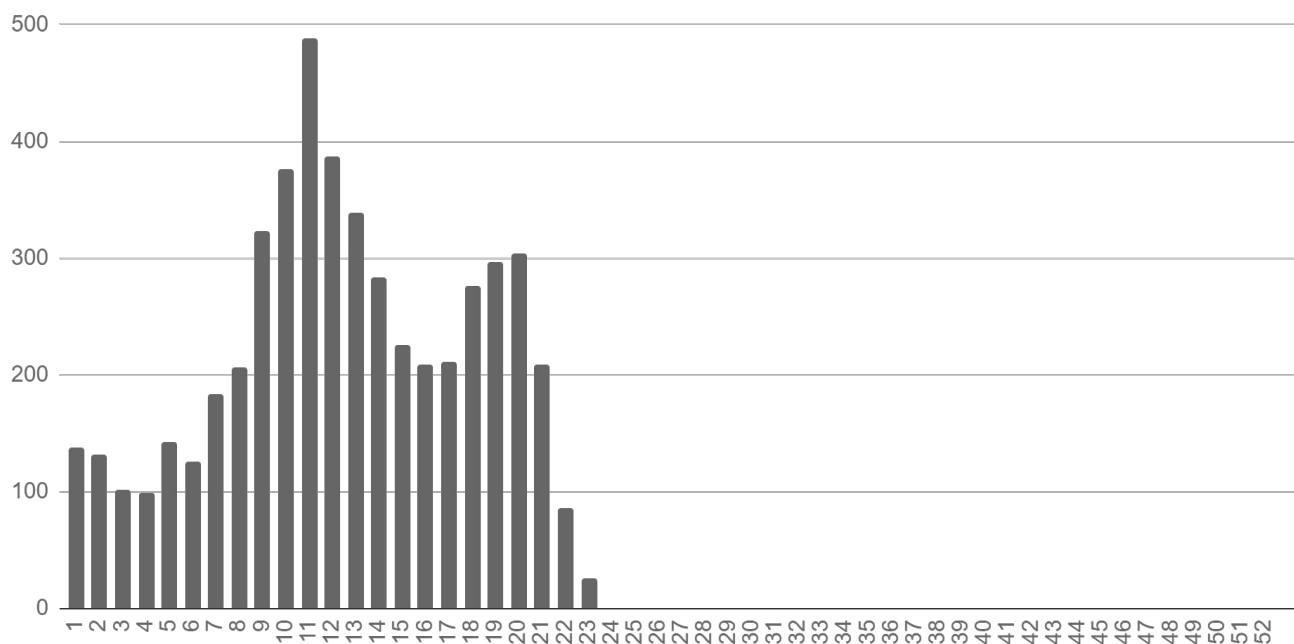
### ▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2020



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

### ▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

## ► Notificações de SRAG por Município - 2021

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Campo Grande	7.762	37,4%	857
Dourados	1.708	8,2%	757
Três Lagoas	1.228	5,9%	996
Naviraí	1.079	5,2%	1.938
Ponta Porã	899	4,3%	957
Corumbá	805	3,9%	718
São Gabriel do Oeste	338	1,6%	1.242
Maracaju	320	1,5%	666
Sidrolândia	312	1,5%	527
Coxim	290	1,4%	867
Nova Andradina	286	1,4%	518
Aquidauana	283	1,4%	589
Chapadão do Sul	277	1,3%	1.071
Paranaíba	256	1,2%	606
Fátima do Sul	246	1,2%	1.283
Amambai	232	1,1%	583
Ivinhema	215	1,0%	925
Costa Rica	209	1,0%	989
Rio Verde de Mato Grosso	159	0,8%	796
Itaporã	156	0,8%	620
Jardim	156	0,8%	595
Miranda	152	0,7%	539
Cassilândia	148	0,7%	673
Rio Brillhante	148	0,7%	388
Anastácio	139	0,7%	551
Ribas do Rio Pardo	125	0,6%	501
Bonito	123	0,6%	554
Bela Vista	119	0,6%	481
Eldorado	113	0,5%	911
Terenos	110	0,5%	494
Itaquiraí	105	0,5%	491
Sonora	103	0,5%	522

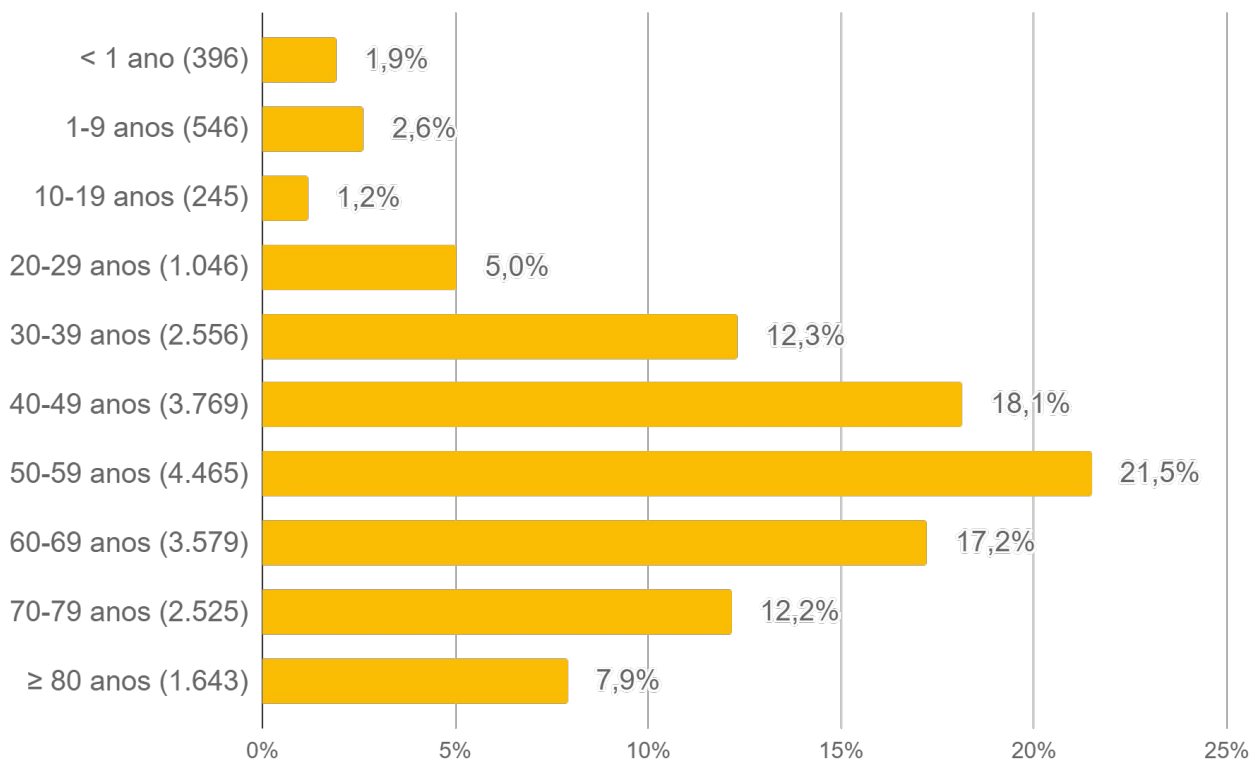
## ► Notificações de SRAG por Município - 2021

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Bataguassu	99	0,5%	424
Vicentina	98	0,5%	1.604
Água Clara	94	0,5%	596
Deodópolis	94	0,5%	724
Ladário	93	0,4%	393
Iguatemi	88	0,4%	544
Porto Murinho	87	0,4%	503
Dois Irmãos do Buriti	83	0,4%	724
Nova Alvorada do Sul	82	0,4%	366
Angélica	81	0,4%	741
Caarapó	76	0,4%	248
Tacuru	69	0,3%	591
Mundo Novo	68	0,3%	368
Aparecida do Taboado	67	0,3%	257
Nioaque	61	0,3%	440
Camapuã	57	0,3%	416
Anaurilândia	55	0,3%	606
Coronel Sapucaia	48	0,2%	313
Santa Rita do Pardo	48	0,2%	608
Sete Quedas	41	0,2%	381
Guia Lopes da Laguna	39	0,2%	397
Batayporã	38	0,2%	335
Brasilândia	36	0,2%	304
Bandeirantes	35	0,2%	482
Pedro Gomes	35	0,2%	459
Laguna Carapã	34	0,2%	458
Selvíria	34	0,2%	520
Paranhos	33	0,2%	229
Juti	32	0,2%	471
Glória de Dourados	31	0,1%	312
Caracol	29	0,1%	469
Antônio João	27	0,1%	299

## ► Notificações de SRAG por Município - 2021

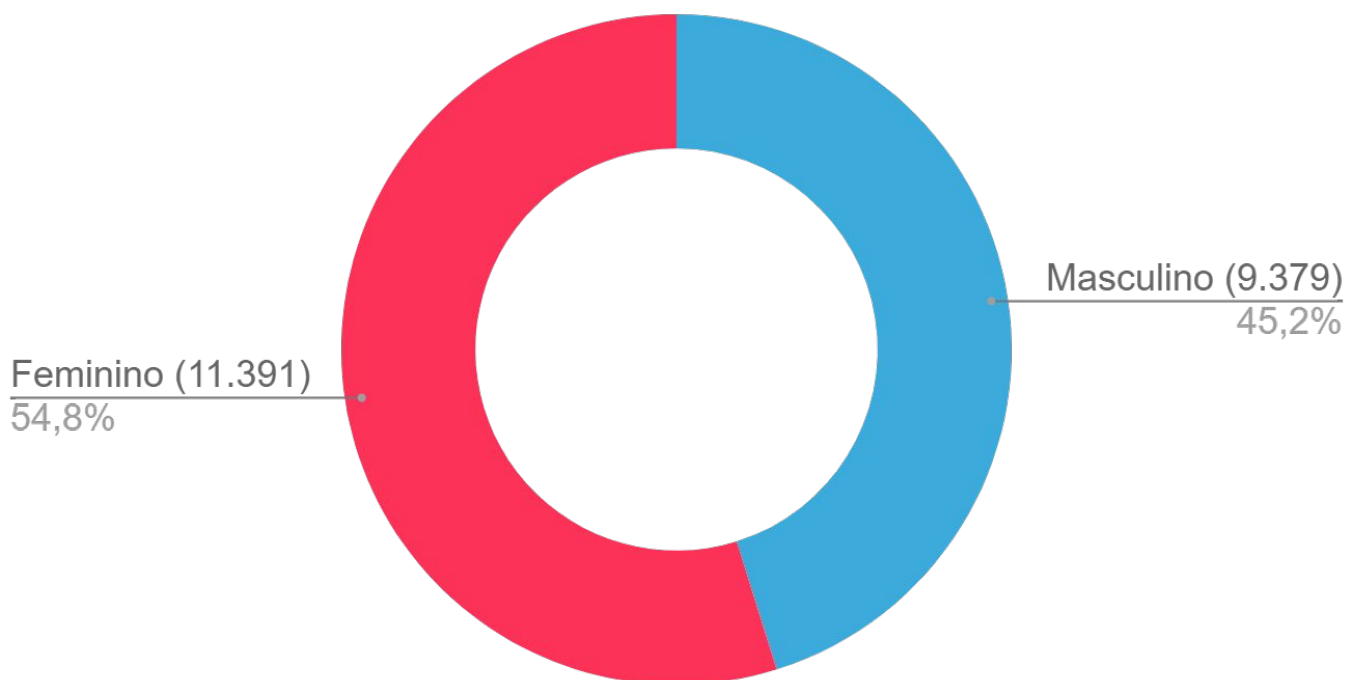
Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Japorã	26	0,1%	281
Taquarussu	26	0,1%	725
Bodoquena	24	0,1%	306
Douradina	24	0,1%	402
Rochedo	23	0,1%	453
Aral Moreira	20	0,1%	162
Jaraguari	20	0,1%	275
Novo Horizonte do Sul	20	0,1%	543
Paraíso das Águas	19	0,1%	336
Alcinópolis	15	0,1%	277
Corguinho	14	0,1%	231
Rio Negro	14	0,1%	292
Inocência	12	0,1%	158
Jateí	12	0,1%	298
Figueirão	8	< 0,1%	262

## ► Perfil dos Casos Notificados de SRAG



Fonte: SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.



Fonte: SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

## ► Série Histórica dos Óbitos por Influenza

Ano	Influenza A			Influenza B	Total
	H1N1	H3N2	Não subtipado		
2009	26	1	-	-	27
2010	-	-	-	-	0
2011	-	-	-	-	0
2012	8	-	-	-	8
2013	4	3	2	6	15
2014	21	7	1	-	29
2015	1	4	-	2	7
2016	95	-	1	7	103
2017	-	3	2	1	6
2018	11	12	4	6	33
2019	56	3	5	1	65
2020	3	-	4	1	8
2021	-	-	-	-	-



## ► **Dúvidas Frequentes**

---

### **Resfriado e influenza (gripe) são a mesma coisa?**

Não. O resfriado geralmente é mais brando que a gripe e pode durar de 2 a 4 dias. Também apresenta sintomas relacionados ao comprometimento das vias aéreas superiores, mas a febre é menos comum e, quando presente, é de baixa intensidade. Outros sintomas também podem estar presentes, como mal-estar, dores musculares e dor de cabeça. Assim como na gripe, o resfriado comum também pode apresentar complicações como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves, dependendo do agente etiológico que está provocando a infecção.

### **Qual a diferença da gripe comum para a "gripe A"?**

O que popularmente ficou conhecida como "gripe A" é, na verdade, a gripe causada pelo vírus influenza A H1N1. Em 2009, o mundo enfrentou uma pandemia desta gripe, com grande repercussão na saúde das pessoas e sobrecarga da rede de serviços de saúde.

Outro vírus influenza A que também está circulando pelo mundo é o H3N2. A vacina contra a gripe protege tanto contra o H1N1 como contra o H3N2, além de também oferecer proteção contra influenza B.

### **Qual o critério para a escolha dos grupos?**

Os grupos prioritários são escolhidos levando em conta as pessoas com mais chances de desenvolver complicações a partir da gripe. Os critérios são construídos a partir da investigação do perfil dos casos graves e dos casos de óbito por gripe.

### **Qual exame deve ser feito para a comprovação da infecção por algum desses tipos da Influenza?**

O exame preconizado para detecção do vírus é o Swab Combinado Naso/Orofaringe, uma coleta simples em que o produto coletado é a secreção nasal e oral do paciente. Esta é feita com swab (um cotonete um pouco maior do que utilizado em casa).

## ► Orientações à População

---

Uma ação fundamental para diminuir a circulação dos vírus da gripe é a adoção de hábitos simples:

- Higienizar as mãos com frequência;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não partilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Evitar aperto de mãos, abraços e beijo social;
- Reduzir contatos sociais desnecessários e evitar, dentro do possível, ambientes com aglomeração;
- Evitar visitas a hospitais;
- Ventilar os ambientes.

Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações, musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais, principalmente pacientes com comorbidades, procurar atendimento no início dos sintomas favorecendo o tratamento oportuno (em até 48 horas).

O antiviral Oseltamivir, de nome comercial **Tamiflu**, está disponível em todo o Estado gratuitamente, e o seu uso no início dos primeiros sintomas da gripe é fundamental para prevenir o agravamento dos casos. Porém, existem critérios pré definidos pelo Protocolo de Tratamento de Influenza que devem ser seguidos. O tratamento pode ser prescrito tanto por médicos do SUS como particulares, com a dispensação, sem custos, garantida pela rede pública.

## ► Orientações às Secretarias Municipais de Saúde

---

- Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o **Protocolo de Tratamento de Influenza - 2017**, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
- Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
- Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independente de coleta ou resultado laboratorial.

## ► Notificação

---

**NOTIFICAÇÃO IMEDIATA:** Todos os casos devem ser registrados por serviços públicos e privados, por meio do preenchimento da ficha de **SRAG HOSPITALIZADO - SIVEP GRIPE**, dentro das primeiras 24 horas a partir da suspeita clínica.

Inserem no SIVEP GRIPE: Aquidauana, Amambai, Caarapó, Campo Grande, Chapadão do Sul, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Fátima do Sul, Jardim, Maracaju, Naviraí, Nioaque, Nova Andradina, Paraíso das Águas, Paranaíba, Ponta Porã, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia, Três Lagoas e Sonora.

Demais municípios enviam a ficha ao CIEVS.

Plantão CIEVS 24 horas: (67) 98477-3435

[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com)

## Plantão CIEVS Estadual

### DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650

(67) 98477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

### E-NOTIFICA

[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com) (24 horas)

[cievs@saude.ms.gov.br](mailto:cievs@saude.ms.gov.br) (expediente)

### ENDEREÇO

Avenida do Poeta Manoel de Barros, Bloco VII  
CEP: 79.031-902 - Campo Grande / MS

Visite o painel interativo COVID-19 de Mato Grosso do Sul

<http://mais.saude.ms.gov.br/>

<b>Governador do Estado de Mato Grosso do Sul</b>	Reinaldo Azambuja Silva
<b>Secretário de Estado de Saúde</b>	Geraldo Resende Pereira
<b>Secretária de Estado de Saúde Adjunta</b>	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
<b>Diretoria de Vigilância em Saúde</b>	Larissa Domingues Castilho
<b>Coordenadoria do CIEVS Estadual</b>	Karine Barbosa
<b>Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias</b>	Lívia de Mello Maziero
<b>Elaboração</b>	Daniel Henrique Tsuha Fabrícia Carvalho Chagas Grazielli Rocha Romera Lívia de Mello Maziero